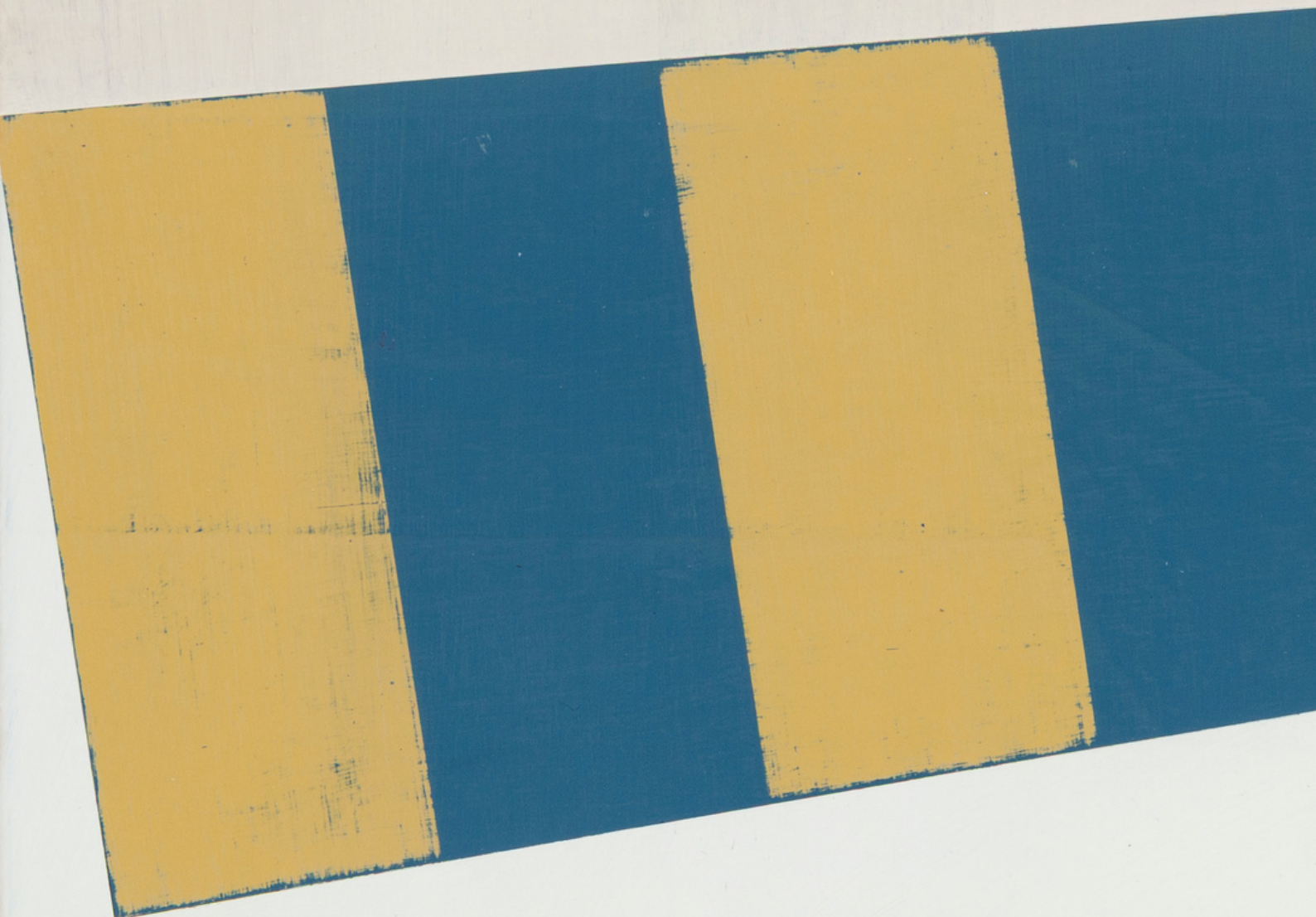




RUI FREIRE
Fine Art

THE ENDLESS SUMMER

22.07 - 13.09, 2025



T. +351 213 461 525

RUA SERPA PINTO 1 | 1200-442 LISBOA

INFO@RUI-FREIRE.COM | WWW.RUI-FREIRE.COM

THE ENDLESS SUMMER

22.07 - 13.09, 2025

PEDRO QUINTAS

VIEIRA DA SILVA

BELA SILVA

BRUNO CASTRO SANTOS

ROBERTO RUSPOLI

JEAN-CHARLES DE RAVENEL

SEBASTIÃO LOBO

JORGE NESBITT

ARPAD SZÈNES



PRESS RELEASE

THE ENDLESS SUMMER

Group Exhibition

July 16 – September 13, 2025

Rui Freire – Fine Art is pleased to present *The Endless Summer*, a group exhibition gathering works by modern and contemporary artists across generations, media, and geographies. The show unfolds as a poetic constellation where abstraction, gesture, and memory evoke summer not as a season, but as a state of being.

Highlights include *L'Inondation* (1954) by Maria Helena Vieira da Silva, and the vibrant ceramics and gouaches by Bela Silva, such as *Sunset II* (2025). The rigorous, meditative compositions of Pedro Quintas are placed in dialogue with the expressive figuration of Jorge Nesbitt, whose works summon inner mythologies.

Bruno Castro Santos presents his Mandala series, where folded handmade paper becomes a site of structural rhythm and chromatic subtlety. Jean-Charles de Ravenel contributes intricate collages made from botanical engravings, vintage maps, and modernist motifs, transforming archival fragments into visual poetry.

Roberto Ruspoli's charcoal drawings, *Achille* and *Paris*, speak of timeless grace and sensual restraint, while Sebastião Lobo's copper wire sculptures delicately oscillate between form and suspension. A historical anchor is offered by Árpád Szenes, with *Le Cercle* (1979), while *Rui Matos* vertical iron sculpture closes the exhibition with totemic elegance.

T. +351 213 461 525

RUA SERPA PINTO 1 | 1200-442 LISBOA

INFO@RUI-FREIRE.COM | WWW.RUI-FREIRE.COM



Pedro Quintas - The works by Pedro Quintas featured in this exhibition reveal a restrained, rigorous, and quiet approach to painting. His refined visual language constructs fields where colour and structure are held in subtle tension. The varying formats underline a continuous formal investigation, in which gesture becomes disciplined and the pictorial space unfolds as a site of visual meditation.

Untitled | Acrylic on canvas | 140 x 160 cm | (PQLX097)



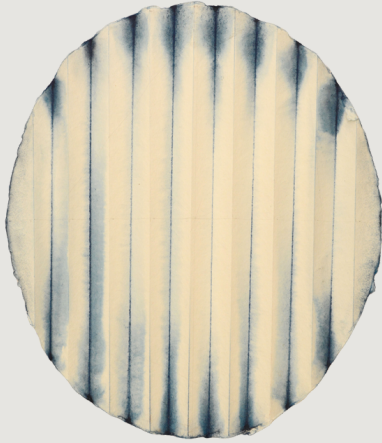
Maria Helena Vieira da Silva - A major figure of European modern art, Vieira da Silva is represented by *L'Inondation* (1954), an emblematic work of her artistic maturity. Its intricate web of lines and fragmented planes evokes a mental landscape where memory, emotion, and architecture converge. The presence of this piece lends the exhibition a singular historical and poetic density.

L'Inondation, 1954 | Oil on canvas | 61 x 92 cm | (VDSLX022)



Bela Silva - Oscillating between the dreamlike and the exuberant, Bela Silva presents large-format gouaches and a ceramic sculpture that extend her vibrant and tactile visual imagination. *Sunset II* convey a sensibility rooted in botanical and emotional realms, while the three-dimensional piece introduces an organic and sensual physicality.

Sunset II, 2023 | Gouache on paper | 180 x 180 cm | (BSLX326)



Bruno Castro Santos - The *Mandala Drawings* series by Bruno Castro Santos reflects an intimate dialogue between structure, repetition, and chromatic vibration. Working on folded handmade paper, the artist explores geometry as a field for introspection and balance. His works emerge as meditative diagrams, where time is inscribed in visual layers.

Mandala Drawing #18, 2022 | Watercolour on handmade folded cotton paper 58 x 52 x 2,5 cm (BCSLX059)



Roberto Ruspoli - With an archaic and distilled line, Roberto Ruspoli presents charcoal drawings that evoke mythological figures and primordial gestures. *Achille* and *Paris* reveal a formal economy that underscores the body as both sign and memory, affirming a link between classicism and contemporary sensibility.

Paris, 2024 | Charcoal on paper | 60 x 40 cm | (RRLX016)



Jean-Charles de Ravenel - presents hand-cut collages composed of historical visual sources, antique maps, botanical engravings, telegrams, and icons of modernity, woven into visual constellations of memory and abstraction. Influenced by movements such as Cubism and Suprematism, the artist masterfully bridges past and avant-garde, crafting images in which time is condensed into surfaces rich with meaning and poetic resonance.

Juan Gris, Cubism & Grisailles, 2023 | Collage on Paper 85 x 65 cm | (JCRLX010)



Sebastião Lobo's copper wire sculptures explore lightness, suspension, and three-dimensional line. These floating forms defy gravity, sketching volumes in space as if they were loose lines in the air. His minimalist approach reveals a poetic tension between material and gesture.

Untitled, 2025 | Copper wire | 48 x 33 x 5 cm | (SLLX001)



Jorge Nesbitt - The work by Jorge Nesbitt on view, a linocut on paper, discloses his gestural and narrative visual language. The human figure, filtered through layers of expression and symbolism, suggests inner mythologies and states of metamorphosis. The artist asserts himself through graphic intensity and a visceral iconography.

Untitled, 2016 | Linocut on watercolor paper | 100 x 70 cm (JNLX014)



Árpád Szenes - Represented by *Le Cercle* (1979), Árpád Szenes brings to the exhibition his lyrical and introspective painting. The circular composition, marked by a delicate palette, offers a meditation on time and repetition. The work attests to the subtle dialogue between form and emotion that characterises his artistic path.

Le Cercle, 1979 | Oil on canvas mounted on canvas | 72 x 51 cm | (ASZLX013)

THE ENDLESS SUMMER

PEDRO QUINTAS

VIEIRA DA SILVA

BELA SILVA

BRUNO CASTRO SANTOS

ROBERTO RUSPOLI

JEAN-CHARLES DE RAVENEL

SEBASTIÃO LOBO

JORGE NESBITT

ARPAD SZÈNES

COMUNICADO DE IMPRENSA

THE ENDLESS SUMMER

Exposição de Grupo

22 de Julho – 13 de Setembro de 2025

A Rui Freire – Fine Art apresenta *The Endless Summer*, uma exposição colectiva que reúne obras de artistas modernos e contemporâneos, cruzando linguagens, suportes e geografias. A mostra convida a um percurso onde a abstração, o gesto e a memória se entrelaçam numa evocação sensorial do verão não como estação, mas como estado de espírito.

Entre os destaques encontram-se as composições mentais de Maria Helena Vieira da Silva, com *L'Inondation* (1954), e o lirismo táctil das cerâmicas e guaches de Bela Silva, como *Sunset II* (2025). A pintura precisa e silenciosa de Pedro Quintas estabelece um contraponto à gestualidade de Jorge Nesbitt, cujas figuras evocam mitologias interiores.

Bruno Castro Santos apresenta a sua série *Mandala*, com obras dobradas em papel artesanal que fundem estrutura e vibração cromática. As colagens de Jean-Charles de Ravenel, feitas a partir de gravuras botânicas, mapas antigos e ícones modernistas, criam constelações de memória e vanguarda.

O traço arcaico e sensual de Roberto Ruspoli revela-se em obras sobre papel como *Achille e Paris*, enquanto Sebastião Lobo explora a escultura em fio de cobre entre suspensão e leveza. A presença histórica de Árpád Szenes, com *Le Cercle* (1979), e a verticalidade totemista da escultura de Rui Matos completam esta cartografia do gesto e da forma.

Pedro Quintas

As obras de Pedro Quintas presentes nesta exposição revelam uma pintura contida, rigorosa e silenciosa. A sua linguagem depurada constrói campos visuais onde a cor e a estrutura se equilibram em tensão subtil. Os formatos variados sublinham uma pesquisa formal contínua, na qual o gesto se disciplina e o espaço pictórico se torna lugar de meditação visual.

Maria Helena Vieira da Silva

Figura maior da arte moderna europeia, Vieira da Silva está representada por *L'Inondation* (1954), uma obra emblemática da sua maturidade artística. A teia de linhas e planos fragmentados convoca uma paisagem mental onde memória, emoção e arquitectura se entrecruzam. A presença desta peça confere à exposição uma densidade histórica e poética singular.

Bela Silva

Entre o onírico e o exuberante, Bela Silva apresenta guaches de grande formato e uma escultura cerâmica que prolongam a sua imaginação visual, vibrante e táctil. *Sunset II* e *Souvenirs d'un jardin révé* afirmam uma sensibilidade botânica e emocional, enquanto a peça tridimensional introduz uma fisicalidade orgânica e sensual.

Bruno Castro Santos

A série *Mandala Drawings* de Bruno Castro Santos traduz um diálogo íntimo entre estrutura, repetição e vibração cromática. Trabalhando sobre papel artesanal dobrado, o artista explora a geometria como campo de introspecção e equilíbrio. As suas obras surgem como diagramas meditativos onde o tempo é inscrito em camadas visuais.

Jean-Charles de Ravenel

Jean-Charles de Ravenel apresenta colagens manuais compostas a partir de fontes visuais históricas — mapas antigos, gravuras botânicas, telegramas e ícones da modernidade — que se entrelaçam em constelações visuais de memória e abstração. Influenciado por correntes como o cubismo e o suprematismo, o artista articula passado e vanguarda com precisão poética, construindo imagens onde o tempo se condensa em superfícies carregadas de sentido e beleza.

Roberto Ruspoli

Com um traço arcaico e depurado, Roberto Ruspoli apresenta desenhos a carvão que evocam figuras mitológicas e gestos primordiais. *Achille* e *Paris* testemunham uma economia formal que sublinha o corpo como signo e memória, afirmando uma ligação entre classicismo e contemporaneidade.

Sebastião Lobo

As esculturas em fio de cobre de Sebastião Lobo exploram a leveza, a suspensão e o traço tridimensional. As suas formas flutuantes desafiam a gravidade e desenham volumes no espaço como se fossem linhas soltas no ar. A sua abordagem minimalista revela uma poesia do material e do gesto.

Jorge Nesbitt

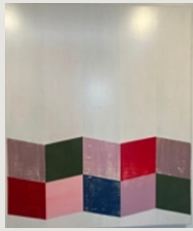
A obra de Jorge Nesbitt em exposição, um linogravado sobre papel, revela a sua linguagem gestual e narrativa. A figura humana, filtrada por camadas de expressão e simbolismo, sugere mitologias interiores e estados de metamorfose. O artista afirma-se pela intensidade gráfica e uma imagética visceral.

Árpád Szenes

Representado por *Le Cercle* (1979), Árpád Szenes inscreve na exposição a sua pintura lírica e reflexiva. A composição circular, marcada por uma paleta delicada, propõe uma meditação sobre o tempo e a repetição. Esta obra atesta o diálogo subtil entre forma e emoção característico do seu percurso.



Pedro Quintas
Untitled
Acrylic on canvas
60 x 50 cm
23.62 x 19.69 in
(PQLX095)



Pedro Quintas
Untitled
Acrylic on canvas
60 x 50 cm
23.62 x 19.69 in
(PQLX096)



Pedro Quintas
Untitled
Acrylic on canvas
60 x 80 cm
23.62 x 31.50 in
(PQLX088)



Pedro Quintas
Untitled
Acrylic on canvas
140 x 160 cm
55.1 x 62.99 in
(PQLX097)



Bela Silva
Untitled, 2023
Ceramica
43 x 38 x 12.5 cm
17.0h x 15.0w x 5.0d in
(BSLX291)



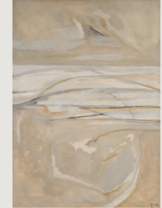
Bela Silva
Sunset II, 2025
Gouache on paper
180 x 180 cm | 70.87 x 70.87
(BSLX326)



Bela Silva
Souvenirs d'un jardin rêvé,
2025
Gouache on paper
90 x 110 cm | 35.43 x 43.31 in
(BSLX330)



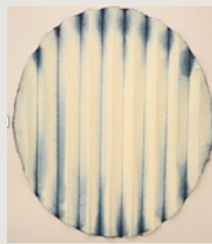
Maria Helena Vieira da Silva
L'Inondation, 1954
Huile sur toile
61.0h x 92.0w cm
24.0h x 36.0w in
(VDSLX022)



Arpad Szènes
Le Cercle, 1979
Huile sur papier
marouflé sur toile
72 x 51 cm
(ASZLX013)



Bruno Castro Santos
Mandala Drawing #19,
2022
Watercolour on
handmade
folded cotton paper
58h x 52w x 2.5d cm
23h x 20 w x 1d in
(BCSLX060)



Bruno Castro Santos
Mandala Drawing #18,
2022
Watercolour on
handmade
folded cotton paper
58h x 52w x 2.5d cm
23h x 20 w x 1d in
(BCSLX059)



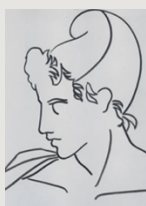
Bruno Castro Santos
Mandala Drawing #7, 2020
canetas de tinta da China
sobre papel artesanal
dobrado
55 h x 55 w x 3d cm
22 h x 22 w x 1 d in
(BCSLX010)



Bruno Castro Santos
Mandala Drawing #1,
2019
guache sobre papel
artesanal dobrado
55 h x 55 w x 3d cm
22 h x 22 w x 1 d in
(BCSLX017)



Roberto Ruspoli
Paris, 2024
Charcoal on paper
60 x 40 cm
23.62 x 15.75 in
(RRLX016)



Roberto Ruspoli
Achille, 2024
Charcoal on paper
60 x 40 cm
23.62 x 15.75 in
(RRLX017)



Sebastião Lobo
Untitled, 2025
copper wire
48 x 33 x 5 cm
18.9 x 12.99 x 1.97 in
(SLLX001)



Sebastião Lobo
Untitled, 2025
copper wire
57 x 32 x 16 cm
22.44 x 12.6 x 6.3 in
(SLLX002)



Jorge Nesbitt
Untitled, 2016
Linocut on watercolor
paper
100 x 70 cm
(JNLX014)

THE ENDLESS SUMMER

22.07 - 13.09, 2025

PEDRO QUINTAS

VIEIRA DA SILVA

BELA SILVA

BRUNO CASTRO SANTOS

ROBERTO RUSPOLI

JEAN-CHARLES DE RAVENEL

SEBASTIÃO LOBO

JORGE NESBITT

ARPAD SZÈNES

Summer Hours Notice

Between August 2 and September 2, the exhibition will be accessible by appointment only.

To schedule your visit, please contact us at info@rui-freire.com or via Instagram [@ruifreirefa](https://www.instagram.com/ruifreirefa).

We look forward to welcoming you.

Entre 2 de Agosto e 2 de Setembro, as visitas realizam-se apenas por marcação.

Informações: info@rui-freire.com | Instagram [@ruifreirefa](https://www.instagram.com/ruifreirefa)

Para solicitar mais imagens de obras, vistas da exposição ou outros complementos de informação contactar:

Isabella Noronha

isabella@rui-freire.com

T. +351 213 461 525

